

Media: Desafio das famílias é criar «vínculos»

O jornalista Paulo Nogueira, da SIC, afirmou que a mensagem do Papa para o Dia Mundial das Comunicações Sociais 2015 desafia os membros das famílias a ser uma “presença que cria vínculos”.

“A família é uma rede que comunica entre si, que vivencia momentos ao longo da sua história”, sustentou, durante o encontro promovido com jornalistas pelo Secretariado Nacional das Comunicações Sociais da Igreja (SNCS) para um debate sobre a mensagem do Papa para o Dia Mundial das Comunicações Sociais 2015.

Comentando uma mensagem “muito rica”, o jornalista falou da sua experiência pessoal no casamento e como pai de três filhas, recordando que “em termos de comunicação, muita coisa mudou”.

“As palavras do Papa têm aplicação na vida concreta das famílias, que têm dificuldades em gerir a comunicação e a educação num mundo que dá aos filhos muitos pontos de fuga”, explicou. Nesse contexto, alertou para a possibilidade de se seguirem “caminhos isolados, estanques”, pelo que se exige um “choque” no seio das famílias, para que todos se apercebam da “existência” dos outros.

“A família será um espaço de comunicação na medida em que for um espaço de regras, de educação e de respeito”, precisou. Paulo Nogueira defendeu a valorização do “contacto humano” face ao “contacto virtual” que hoje parece estar a dominar a vida das pessoas. “O vínculo pressupõe uma presença”, insistiu, e o “ser humano não vive sem se vincular a alguma coisa”.

A intervenção sublinhou a importância das famílias para “quebrar a espiral do egoísmo e do individualismo” e promover a “multiplicação de afetos”. “A família é um meio fortíssimo de comunicação, de amor, de ensinamentos, de experiências, que tem de ter regras, valores”, assinalou Paulo Nogueira.

O jornalista aludiu ao “contrassenso” de as pessoas estarem cada vez mais “isoladas, mais sozinhos, mais infelizes” no “século da comunicação”.

Após a intervenção, seguiu-se um momento de diálogo com a assistência, em particular no que diz respeito à relação entre televisão, família e informação. “Na televisão não se fala da família, mostramos famílias”, sustentou o jornalista da SIC.

A iniciativa contou com a presença do presidente da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais, D. Pio Alves, e os três vogais deste organismo, partindo do tema escolhido por Francisco, ‘Comunicar a família: ambiente privilegiado do encontro na gratuidade do amor’.

O Dia Mundial das Comunicações Sociais, única celebração do género estabelecida pelo Concílio Vaticano II (decreto ‘Inter Mirifica’, 1963), é celebrado no domingo que antecede o Pentecostes (17 de maio, em 2015).

Fonte: Ecclesia

Agenda Paroquial

Maio

10 a 17/05 | Semana da Vida

10 a 17/05 | Semana Vocacional

15/05 | 21h30 | Serenata a Nossa Senhora

17/05 | Ascensão do Senhor

17/05 | 10h00 | Festa da Vida

24/05 | Domingo de Pentecostes

23/05 | 21h30 | “Entre Amigos” – Venha partilhar a sua música

24/05 | Dia de África

24/05 | 10h00 | Festa do Envio

31/05 | Encerramento do Mês Maria (Diocese)

31/05 | Santíssima Trindade

31/05 | Primeira Comunhão (Grupo da semana)

Encontros de Formação e Oração

Quartas-feiras às 15h00 na Capela do Santíssimo

Segundas terças-feiras de cada mês às 15h00 | Movimento Esperança e Vida

Primeiras quintas-feiras do mês às 15h00 | Reunião visitantes de doentes

EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30; **Sábado** | 8h00 e 19h00;

Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às 18h00

CONTACTOS

Igreja - Secretaria

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

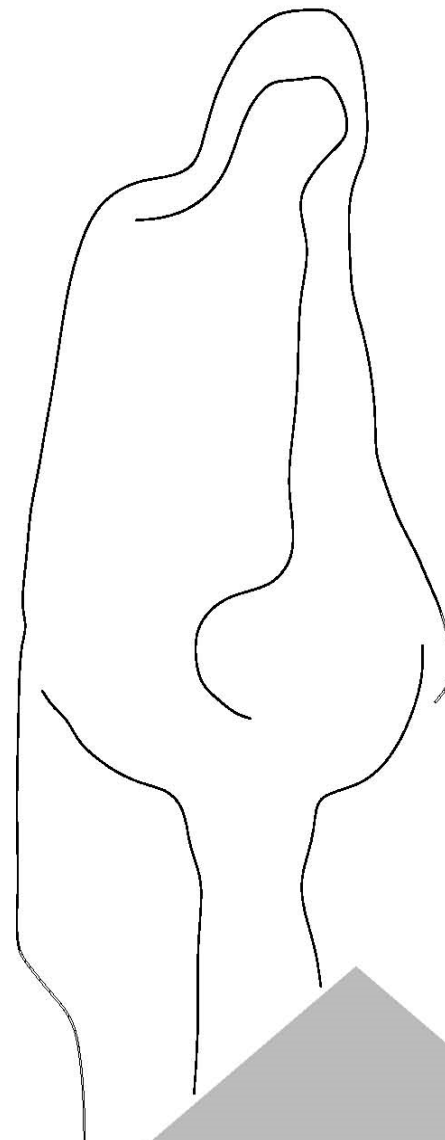
Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117



Dar-se aos outros

A Terra tremeu no Nepal com consequências devastadoras. Mas houve também um sismo de amizade e solidariedade que continua a crescer. Dois jovens portugueses estavam de férias e largaram tudo para se comprometerem com a missão de ajudar quem mais precisa, quem não tem onde dormir, o que beber, o que comer... Abdicaram das suas férias para se dedicarem aos outros.

É uma história de amor ao próximo exemplar e um exemplo prático de que Jesus está bem vivo entre nós. Ações como esta são verdadeiros momentos de evangelização. Dois jovens conquistaram milhares de seguidores e pouco a pouco vão permitindo àquelas famílias sobreviver. São já vários os Lourenços e Pedros que estão hoje no Nepal a fazer a diferença.

No meio de tanta destruição, é possível ver sorrisos que estes voluntários fizeram surgir em pessoas de todas as idades. E se perante esta adversidade há sorrisos que iluminam, porque é que andamos tantas vezes tão sisudos por aqui?

A história destes dois portugueses não é uma história isolada. Há vários exemplos no Nepal de pessoas que voluntariamente estão a dar tudo por tudo para devolver a vida àquela comunidade. Outro exemplo português é o atleta Cristiano Ronaldo que não só é o melhor do mundo a jogar futebol como poderá muito bem fazer parte dos melhores do mundo na ajuda ao próximo.

Para que tentemos diariamente ter este espírito de amor dentro de nós, terminamos com um depoimento do Pedro e do Lourenço para nos servir de inspiração:

“Aqui sentimos que estamos a fazer a diferença. Não podemos ficar indiferentes às pessoas que precisam de ajuda para sobreviver e que nos perguntam, por exemplo, ‘Vocês voltam amanhã?’”

**«Ninguém tem maior amor
do que aquele que dá a vida pelos amigos»**

(Jo 15, 9-17)



Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa. É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai. Não fostes vós que Me escolhestes; fui Eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça. E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá. O que vos mando é que vos ameis uns aos outros».

Palavra da salvação.

Comentário

A mensagem da última ceia é o testamento espiritual de Cristo. Tudo é amor na hora da despedida. Deu-se-nos em espécies de pão e vinho e em aparências dum irmão qualquer. Eucaristia e caridade fraterna são o Cristo sacramentado, sinais sensíveis e reais da sua presença entre os homens. “Deus é Amor”. Amar é a sua vida e a sua história. Toda a história do mundo e dos homens se resume no amor que Deus nos tem. Tudo acontece por amor. “É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei”. Cristo deixou-nos em memorial e testamento o amor do próximo. “Quem disser que ama a Deus, mas odeia o seu irmão é mentiroso”. Amar é dar-se. É preciso perder a vida para a ganhar. Os outros são a minha importância. Amor são as obras. Amor é comunhão. “Já não sou eu que vivo, és tu que vives em mim”.

«Foi elevado ao Céu e sentou-Se à direita de Deus»
(Mc 16, 15-20)



Naquele tempo, Jesus apareceu aos Onze e disse-lhes: «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar e for batizado será salvo; mas quem não acreditar será condenado. Eis os milagres que acompanharão os que acreditarem: expulsarão os demónios em meu nome; falarão novas línguas; se pegarem em serpentes ou beberem veneno, não sofrerão nenhum mal; e quando impuserem as mãos sobre os doentes, eles ficarão curados». E assim o Senhor Jesus, depois de ter falado com eles, foi elevado ao Céu e sentou-Se à direita de Deus. Eles partiram a pregar por toda a parte e o Senhor cooperava com eles, confirmando a sua palavra com os milagres que a acompanhavam.

Palavra da salvação.

Comentário

A Ascensão do Senhor é o fecho glorioso da sua vida e mistério. Entra na glória definitiva, que se lhe abriu por sua morte e ressurreição. O mistério da Ascensão proclama e consagra a realeza de Jesus Cristo. Foi o Pai que O glorificou mais uma vez, constituindo-O Senhor, pondo-O “acima de todas as coisas”, centro da história e do mundo. A Ascensão é o desfecho histórico e inesperado que ilumina toda a vida de Cristo e a sua obra. Quem foi elevado na cruz tinha de ser elevado na glória. Pelo seu triunfo deu aos membros do seu corpo a esperança de conseguir um dia a mesma sorte. Assim, a Ascensão de Cristo é o nosso triunfo e glorificação. Não subiu só. Leva “cativos consigo todos os resgatados”. A Ascensão do Senhor reenvia-nos ao mundo. “Proclamai o Evangelho a todas as criaturas”. Cristo é a Boa Nova que vamos dar e receber de cada homem.